

A BAIANA DE BEL BORBA

Antônio Carlos Nogueira Reis

Digno de aplauso o aproveitamento dado pela prefeitura de Salvador àquele espaço onde termina a Amaralina, transformando-o numa pequena praça, para melhor apreciarmos o novo monumento que a cidade oferece aos visitantes: uma Baiana do Acarajé, concebida pelo artista plástico Bel Borba. Ao invés do tradicional tabuleiro, o artista preferiu mostrar a sua baiana, sentada, mexendo no colo a massa do acarajé numa panela. Utilizando a boa luminosidade que o local oferece, ele empregou material (mosáicos) capaz de realçar ainda mais o seu brilho. Esse material, no entanto, vai requerer uma cuidadosa e constante manutenção para preservá-lo. Além disso, para melhor protegê-lo de eventuais danos causados por visitantes seria recomendável, desde logo, que a prefeitura coloque em volta do monumento um gradil capaz de impedir o indesejado contato físico por parte das pessoas que o visitam. É que a beleza dos mosáicos pode incentivar o visitante a “levar um souvenir de lembrança”.